

ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DIDÁTICAS COM CÃES PARA O ENSINO DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Nicole Meyi Shimabukuro; Bruna de Freitas Sym; Miriam Garcia Mijares

Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo

nicole.shimabukuro@usp.br

Objetivos

Existem diversos questionamentos sobre a ética e utilidade de práticas experimentais com animais como ferramenta didática. Em cursos de psicologia, a substituição de ratos tem sido difícil, uma vez que ensinar sobre comportamento precisa da observação de organismos inteiros (Cirino, *et al* 2010; Lopes *et al.*, 2008).

Em 2015 foi iniciada a opção de treinar cães como prática da disciplina Análise Experimental do Comportamento I – Processos Básicos, anteriormente realizada apenas com ratos no laboratório. O treino é realizado com cães do Canil da USP e tem por objetivo o ensino da análise funcional do Comportamento, assim como aumentar o bem-estar dos animais e suas chances de adoção. Devido ao caráter recente dessa prática, ainda não foi avaliado se ela cumpre seus objetivos. Este trabalho visou a verificar sua adequação didática.

Métodos e Procedimentos

Desenvolvemos um questionário para registrar a avaliação dos alunos sobre a função didática da prática e sua relação com a teoria. Ele foi aplicado aos alunos (n=60) que cursaram a disciplina no segundo semestre de 2016. As respostas foram analisadas e categorizadas. Também foi realizadas comparações quantitativas entre notas e frequências obtidas na teoria e na prática do grupo que fez a prática com os ratos e o que fez com os cães.

Resultados

- Os grupos não apresentaram discrepância significativa quanto às notas finais, porcentagens de frequência e reprovações.

-A escolha pelos ratos foi guiada por aversão aos cães, preferência pelo laboratório ou pelo horário. Enquanto a escolha pelos cães foi predominantemente guiada pelo benefício para o animal (Figura 1)

-Ambas as práticas foram consideradas igualmente úteis.

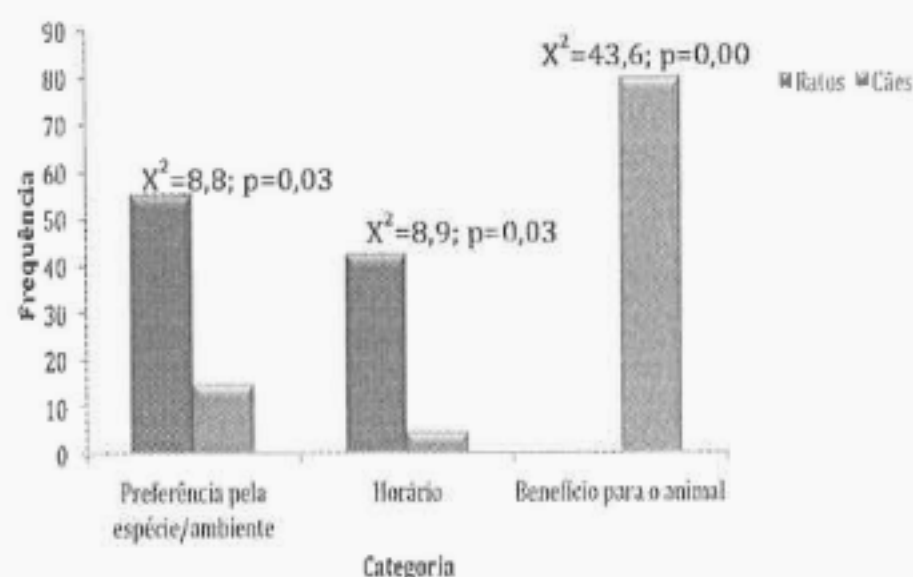


Figura 1. "Por que escolheu a prática com ratos/cães?".

Conclusões

Os resultados indicam que a prática do canil pode ser considerada como uma substituta adequada da prática tradicional de laboratório.

Referências Bibliográficas

- Cirino, S. D. et al.. (2010) Refletindo sobre o laboratório didático de Análise do Comportamento. *Revista Perspectivas*, 1, 15-27
- Lopes, M.G et al (2008) Discutindo o uso do laboratório de análise do comportamento no ensino de psicologia. *REBAC*, 10, 67-79